



## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 20/05/2019

Participantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro (Valter do Carmo Corrêa), Superintendente (José Sérgio Mastrantonio), Responsável pela movimentação Financeira (Wesley de Almeida Franco) e representante do Conselho deliberativo (Sérgio Luiz Luchinni).


Às nove horas e trinta minutos do dia vinte de maio de dois mil e dezenove, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da Ata da Reunião anterior, após o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Carteira de Investimentos do Instituto e alocações de novas receitas.** A carteira do IPRED encerrou o mês de abril com um total de R\$ 387.568.143,84 de PL. A rentabilidade da carteira, excetuando a parte para despesas administrativas, foi de 1,12% no mês, frente uma meta de 1,06%. No ano, a carteira atingiu 4,06% de rentabilidade, total de R\$ 15.341.040,70, frente uma meta de 4,04%. O boletim Focus de 10/05/2019 divulgou que o IPCA estimado para 2019 terá pequena queda em relação há quatro semanas que marcava 4,06% ficando em 4,04%; para 2020 a estimativa continua nos 4,00%. Para a Selic estima encerrar 2019 ainda nos 6,5%; para 2020 continua nos 7,50%. Para o PIB 2019 estimou percentual menor em relação há quatro semanas que era de 1,95% passando para 1,45%; para 2020 a expectativa também baixou, era de 2,58% agora está em 2,50%. A taxa de câmbio para 2019 subiu de R\$ 3,70 para R\$ 3,75, e para 2020 de R\$3,78 para R\$ 3,80. A Crédito & Mercado (C&M), consultora do Instituto, não fez novas recomendações à carteira dos RRPS's, mantendo sugestão de 15% no curto prazo, 30% no médio prazo, 0% no longo prazo e 25% em gestão *duration*. Na renda variável, 15% em fundo de ações; 10% em fundos de Multimercado; 2,5% em fundos de participações e imobiliários. Coloca ainda que, com as devidas cautelas e atenção à Política de Investimentos e à legislação, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito, isto é, FIDC's e FI Crédito Privado. A carteira do IPRED ficou distribuída no mês de abril do corrente ano conforme a tabela abaixo:

Sub-segmento	Valor	%	Duração	Segmento
IRF-M1	48.881.940,33	12,61%	Curto Prazo	Renda Fixa 80,87%
CDI	15.672.916,06	4,04%	Curto Prazo	
GESTÃO DURATION	59.851.153,58	15,44%	Gestão duration	
IMA-GERAL EX-C	39.446.429,46	10,18%	Gestão duration	
IMA-B5	113.006.203,14	29,16%	Médio Prazo	
IMA-B	27.887.601,53	7,20%	Longo Prazo	
CRÉDITO PRIVADO	8.691.263,83	2,24%	L. Prazo (fechado)	Renda Variável 19,13%
AÇÕES - LIVRES	38.639.808,63	9,97%	Longo Prazo	
MULTIMERCADO	24.413.257,46	6,30%	Longo Prazo	
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.945.405,12	1,53%	L. Prazo (fechado)	
FIP	5.132.164,70	1,32%	L. Prazo (fechado)	

O sr. Valter comentou sobre a necessidade de buscar fundos de renda fixa que possam corresponder à meta atuarial, uma vez que boa parte daqueles disponíveis mais atrelados a títulos públicos ou DI não estão conseguindo superá-la com o atual cenário. Assim colocou que há fundos de renda fixa que operam com Crédito Privado que estão com




boa performance nas janelas de 12 e 24 meses. Dentre os fundos analisados que podem receber recursos de RPPS, o que apresentou melhor relação risco/retorno foi o MC<sup>NT</sup>GERAL AEGON CRÉDITO PRIVADO INST FIC RF LP. Sobre o fundo já foi realizada análise pela C&M que apontou que não há impedimentos para o fundo receber recursos deste RPPS. Também apontou que é importante a exposição neste tipo de investimento por agregar diversificação e pela atratividade do prêmio pago por títulos privados, além das taxas de juros nominal no país estarem baixas, o que torna as taxas dos títulos públicos pouco atrativas e aquém da meta atuarial. O sr. Wesley sugeriu solicitar a visita de representante da distribuidora do fundo para tirar dúvidas. A visita poderá ser marcada para os próximos dias, antes da próxima reunião deste Comitê marcada para o dia 13/06/19. Os membros concordaram. No demais, o Comitê decidiu pela manutenção da carteira no momento, salvo o disposto no item 2, abaixo. Quanto a aplicação das novas receitas e dos resgates para pagamento das despesas, concordaram em continuar movimentando-os no fundo BB PREVID PERFIL, do CDI (fundo também usado para caixa). 2) **Encerramento dos fundos NTN-B.** No corrente mês, os fundos BTG PACTUAL NTN-B e BRADESCO B VÉRTICE 2019, constantes da carteira do IPRED, estão sendo liquidados em razão do prazo de vencimento de seus títulos. Foram fundos criados para aquisição de títulos públicos de 5 anos, marcados na curva, para serem “carregados” até seu vencimento, isto faziam deles fundos fechados por regra, isto é, sem possibilidade de resgate antes do vencimento. Eles deverão pagar neste mês aproximadamente 13,6 e 12,5 milhões de reais respectivamente. Assim o sr. Valter sugeriu que para a alocação dos 13,6 milhões, destinar 5 milhões para o fundo BB PREVID PERFIL em razão do recurso aplicado neste fundo para pagamento (caixa) de benefícios estar baixo e demandará mais recursos para as próximas folhas de pagamento; destinar outros 5 milhões para o fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO com a finalidade de melhorar a exposição na renda variável a fim de perseguir a meta atuarial, tendo em vista que este segmento, no atual cenário, é o que tem maior capacidade de gerar retornos acima da meta, apesar de também oferecer maiores riscos, contudo, há a necessidade de assumi-los e geri-los em função da meta atuarial. O fundo em questão já recebeu recursos do IPRED no passado, atualmente tem boa performance e sua gestora é uma instituição sólida e reconhecida no mercado. Outro motivo pela opção é pela manutenção do relacionamento com a instituição, diversificando assim as casas com as quais trabalhamos. Os outros 3,6 milhões encaminhá-los ao fundo de Crédito Privado, contudo até que este Comitê delibere em qual fundo aplicar, o recurso deverá ser aplicado no BB PREVID PERFIL. No caso do recurso do BRADESCO B VERTICE 2019, destiná-lo para o fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RF, que é fundo de Gestão da duration e já possui recursos aplicados do IPRED, seguindo recomendação da C&M para alocação em fundos do tipo. Os membros, unanimemente, aprovaram as sugestões. 3) **Certificação CPA-10.** O sr. Luchinni informou aos demais membros do Comitê que concluiu o processo de renovação de sua Certificação Anbima CP-10 que expiraria neste mês. O novo certificado segue em arquivo do Instituto e também pode ser verificado no site Anbima em [http://www.anbima.com.br/pt\\_br/educar/area-do-profissional.htm](http://www.anbima.com.br/pt_br/educar/area-do-profissional.htm). Assim, o Comitê segue com maioria de seus membros certificados. Sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada.

  
Valter do Carmo Corrêa

  
José Sérgio Mastrantonio

  
Wesley de Almeida Franco

  
Sérgio Luiz Luchinni